

Setor de Produção de Leite



Júlio César dos Reis
Pesquisador
Embrapa Agrossilvipastoril

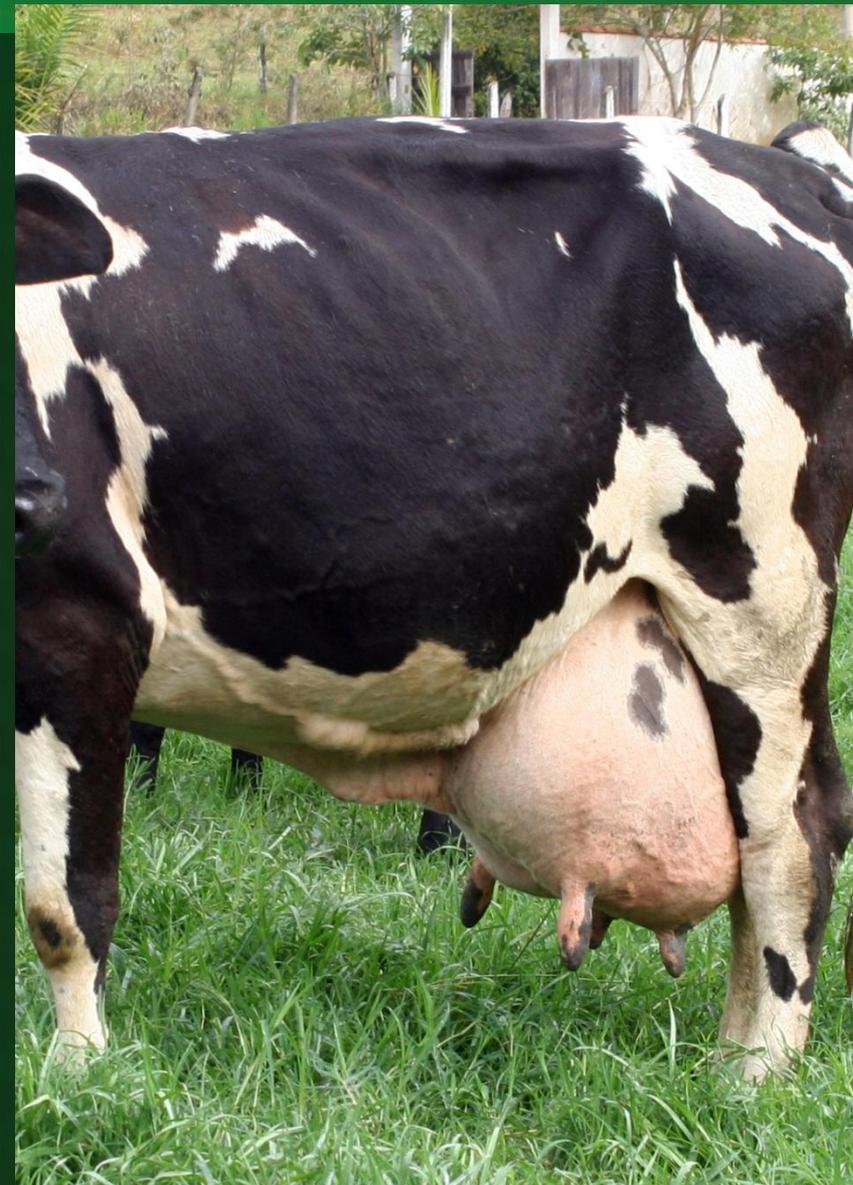
Embrapa
Agrossilvipastoril


5 anos

Embrapa

Estrutura da Apresentação:

- ✓ Mercado Internacional
- ✓ Mercado Nacional
- ✓ A atividade em Mato Grosso
- ✓ Limites e dificuldades
- ✓ Potencialidades e Perspectivas





Cenário Mundial da Pecuária Leiteira

Produção Mundial de leite de vaca

Período: (2005-2013)

Anos	Volume produzido (mil toneladas)
2005	491.005
2007	507.541
2009	504.582
2011	529.675
2013	566.644



13,4%

Principais Produtores Mundiais de Leite

(Mil toneladas)

	Países	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
1º	Índia	97.100	100.900	105.000	109.000	112.000	117.000	123.000	129.000	134.500
2º	EUA	80.255	82.455	84.211	86.174	85.880	87.474	88.978	90.824	91.444
3º	China	28.648	33.025	36.334	35.450	29.625	30.528	31.980	33.960	35.950
4º	Brasil	24.250	25.230	26.750	27.820	28.795	29.948	30.715	31.490	32.380
5º	Rússia	32.000	31.100	32.200	32.500	32.600	31.847	31.646	31.917	31.400

Produtividade ao redor do mundo: Países selecionados

Produtividade: litros/vacas/dia

Países	2009	2010	2011	2012	2013	2014*
Canadá	23,2	23,3	23,4	24,6	24,3	24,2
USA	25,6	26,3	26,5	27,0	27,1	n.a.
Argentina	13,5	13,8	14,6	14,6	14,9	15,1
Brasil	4,6	4,7	4,4	4,3	4,3	4,4
India	3,1	3,2	3,3	3,3	3,3	3,3
China	11,0	11,0	11,0	11,2	11,3	11,3
Austrália	15,2	16,0	16,2	16,3	15,6	15,9

Leite
Brasil



A Pecuária Leiteira no Brasil

Produção de leite e vacas ordenhadas, Brasil

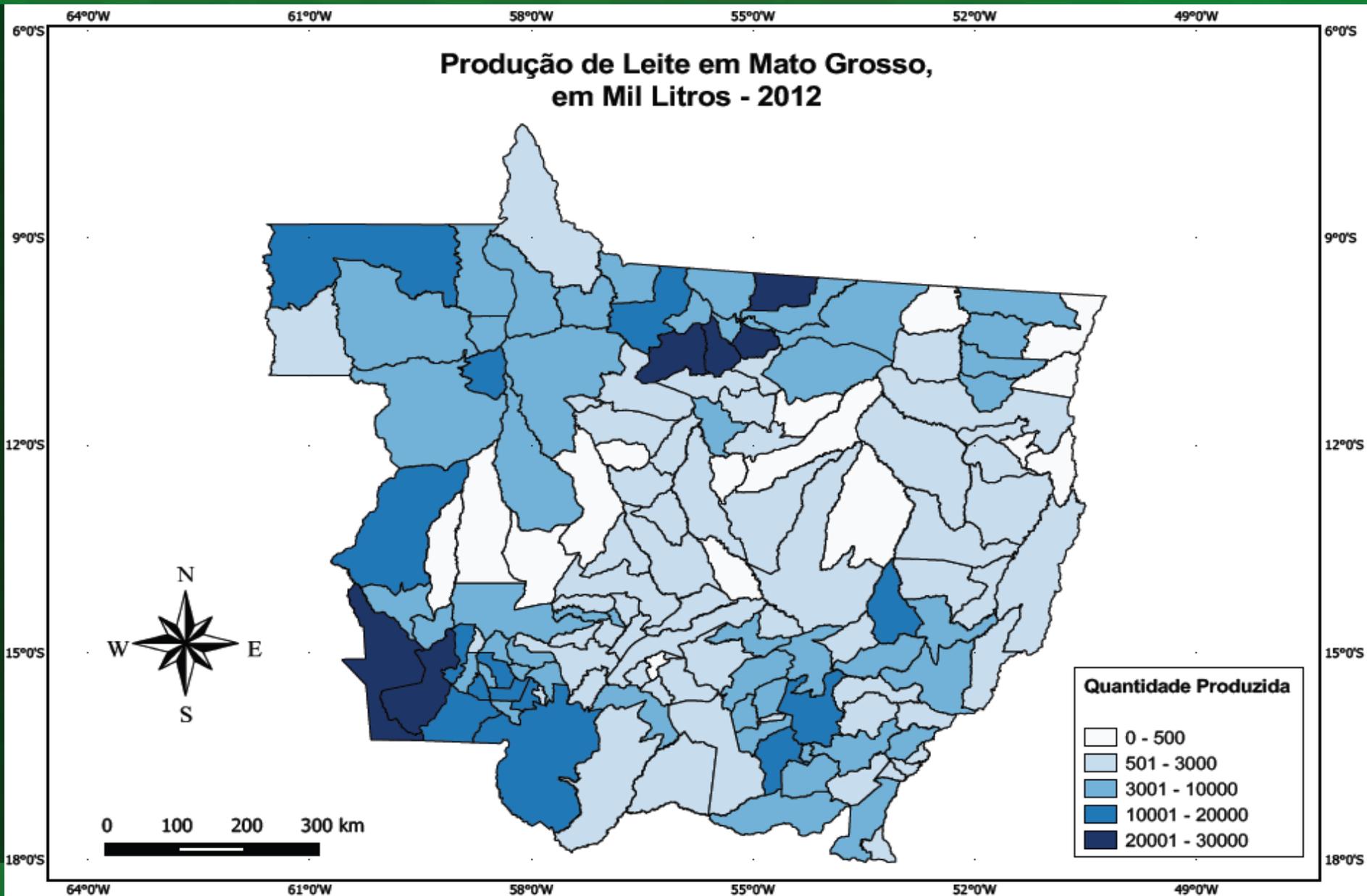
Anos	Volume produzido (mil litros)	Vacas ordenhadas (cabeças)
2009	18.592.020	22.435.289
2010	21.210.252	22.924.914
2011	24.388.387	23.229.193
2012	26.797.462	22.803.519

Rebanho Brasileiro da Pecuária Leiteira

Regiões	2008	2009	2010	2011	2012
CENTRO-OESTE	6.415.307	6.543.572	6.720.309	6.875.916	6.988.493
SUL	6.512.586	6.664.325	6.832.908	6.834.588	7.238.727
SUDESTE	9.515.902	9.495.939	9.451.765	9.333.350	9.346.918
NORDESTE	9.362.289	9.591.516	9.763.410	10.104.972	10.233.876
NORDESTE	9.362.289	9.591.516	9.763.410	10.104.972	10.233.876
MATO GROSSO	1.126.593	1.161.191	1.213.592	1.379.131	1.462.276
BRASIL	36.368.072	36.942.216	37.470.871	38.345.099	39.409.620

Ranking da produção de leite por estado (2010-2012)

	Estado	Volume de produção (mil litros)		
		2010	2011	2012
1º	Minas Gerais	8.388.039	8.756.114	8.905.984
2º	Rio Grande do Sul	3.633.834	3.879.455	4.049.487
3º	Paraná	3.595.775	3.815.582	3.968.506
4º	Goiás	3.193.731	3.482.041	3.546.329
5º	Santa Catarina	2.381.130	2.531.159	2.717.651
6º	São Paulo	1.605.657	1.601.220	1.689.715
7º	Bahia	1.238.547	1.181.339	1.079.097
8º	Mato Grosso	708.481	743.191	722.348
9º	Rondônia	802.969	706.647	716.829
10º	Pernambuco	877.420	953.230	609.056
	Total	30.715.460	32,096,214	32.304.421



Consumo Per Capta de Leite - Países (Em litros por ano)

	País	Consumo Per Capita
1º	Austrália	103
2º	Canadá	94
3º	Estados Unidos	91
4º	Rússia	83
5º	Ucrânia	72
6º	Nova Zelândia	69
7º	Brasil	58
8º	Argentina	53
9º	México	46
10º	Índia	40

Oferta vs Demanda de Leite MT

Oferta vs Demanda Leite Mato Grosso

Quantidade produzida de leite em 2012	772.347.000 L
Quantidade consumo leite média Brasil	170 L/ano
Quantidade recomendada Ministério da saúde	210 L/ ano
População Mato Grosso em 2010	3.182.113 Hab.
Consumo Mato Grosso - média Brasil	540.959.210 L/ano
Consumo Mato Grosso - recomendado	668.243.730 L/ano

Excesso de Oferta

Consumo Médio	43%
Consumo recomendado	16%

Quantidade
vs
Qualidade

60°0.0'W

55°0.0'W

50°0.0'W

Superávit e Déficit da produção de leite em Mato Grosso - 2010

10°0.0'S

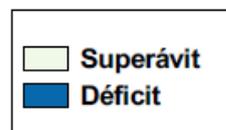
10°0.0'S

15°0.0'S

15°0.0'S



0 100 200 300 km



60°0.0'W

55°0.0'W

50°0.0'W



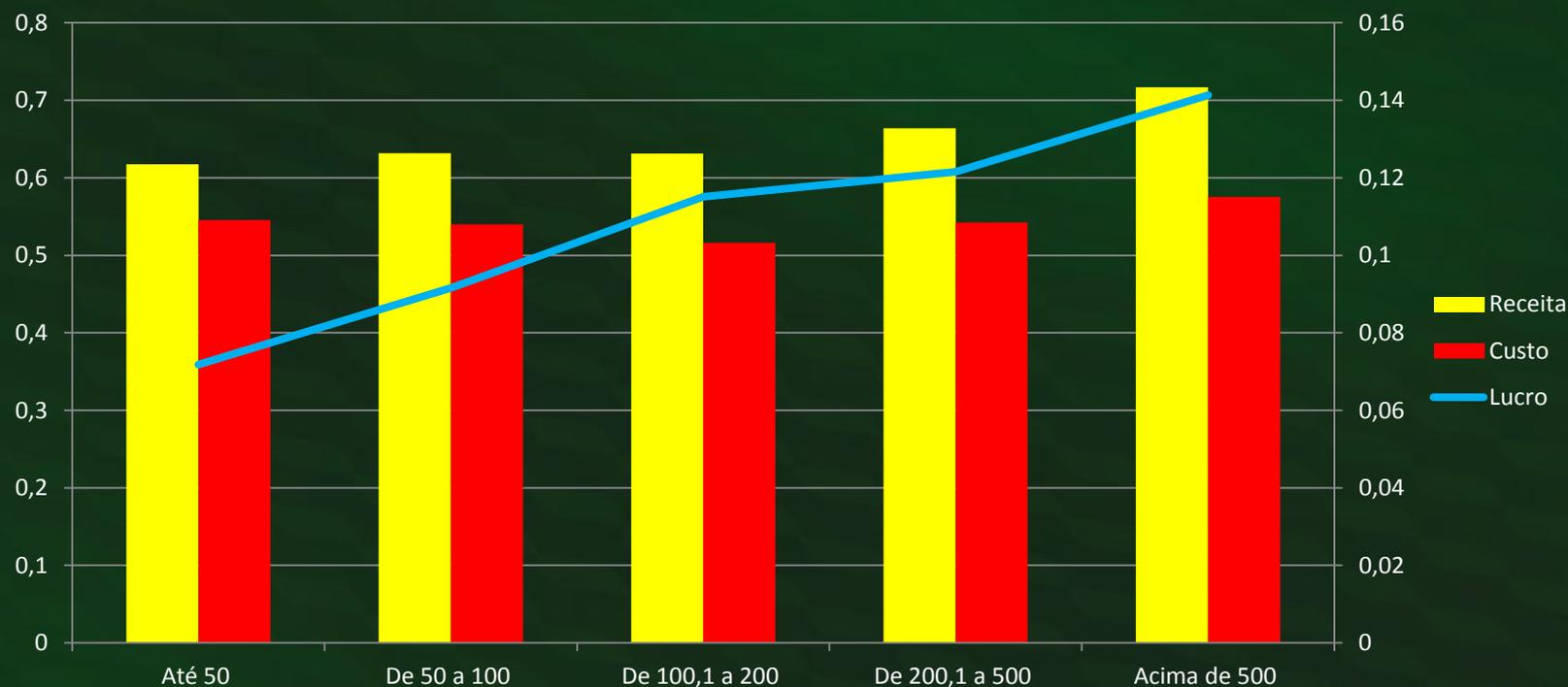
Custo de Produção do Leite

Relação do Custo x Receita do Leite

Categoria Produção (litros/dia)	Receita Bruta (R\$/Litro)	Custos			Custo Total	Lucro Líquido
		Operacionais Efetivo	Mão de Obra Familiar	Depreciação		
Até 50	R\$ 0,6172	R\$ 0,2811	R\$ 0,1292	R\$ 0,1350	R\$ 0,5454	R\$ 0,0718
De 50 a 100	R\$ 0,6315	R\$ 0,2994	R\$ 0,1195	R\$ 0,1200	R\$ 0,5399	R\$ 0,0916
De 100,1 a 200	R\$ 0,6312	R\$ 0,3128	R\$ 0,0970	R\$ 0,1126	R\$ 0,5161	R\$ 0,1151
De 200,1 a 500	R\$ 0,6637	R\$ 0,3782	R\$ 0,0327	R\$ 0,1090	R\$ 0,5422	R\$ 0,1215
Acima de 500	R\$ 0,7165	R\$ 0,4720	R\$ 0,0349	R\$ 0,0684	R\$ 0,5752	R\$ 0,1413
Média	R\$ 0,6477	R\$ 0,3369	R\$ 0,0919	R\$ 0,1056	R\$ 0,5420	R\$ 0,1057

Fonte: Diagnóstico da Cadeia do Leite do Mato Grosso (IMEA)

Relação Custo x Receita x Lucro (por litro produzido)





Desafios e
Perspectivas da
Pecuária Leiteira

Desafios para a pecuária leiteira no Mato Grosso

- Raça x Clima;
- Manejo ineficiente;
- Alimentação inadequada;
- Problemas de Logística;
- Falta de recursos financeiros por parte dos produtores;
- Produção com qualidade
- Profissionalização da atividade

Profissionalização da atividade

Aspectos Centrais:

- Atividade produtiva voltada para a geração de lucro;
- Crescente competitividade do setor;
- Necessidade de atender a uma demanda crescente e preocupada com o processo produtivo.

Problema central:

Como avaliar o nível de eficiência do sistema produtivo?

Como garantir a continuidade da atividade?

Profissionalização da atividade

A avaliação econômica depende, fundamentalmente, da caracterização do sistema de produção.

Atividade inicial = Diagnóstico da propriedade.

O nível de detalhamento é função da possibilidade de obtenção das informações e das necessidades de avaliação.

O Diagnóstico Econômico funciona como um “retrato inicial” da situação produtiva, é considerado o ponto de partida sob o qual é realizado a avaliação econômica.

A avaliação econômica é função da situação inicial.

Profissionalização da atividade

O que entra no Diagnóstico Econômico?

A resposta a essa pergunta depende de qual o nível de sofisticação da avaliação se pretende fazer!

Proposta: buscar informações que permitam identificar o nível de eficiência do sistema.

Ponto Central: facilidade de coleta, de tratamento e de interpretação dos dados.

A avaliação econômico-financeira (VPL, TIR, Payback, Análise de Sensibilidade) é um desdobramento dessa proposta.

Profissionalização da atividade

Pressupostos:

- Definição de um período de tempo = um ano calendário, um mês, dia.
- Importância da identificação das datas de quando as atividades são realizadas – consideração do dinheiro no tempo.
- Se o preço é determinado pelo mercado, é necessário entender o custo de produção.
- O custo de produção depende dos itens que foram levantados no diagnóstico.

Exemplo de Apresentação das Contas

Especificação	Unidade	Total da Atividade R\$/ ano	Total do leite	
			R\$/ ano	R\$/litro
1. RENDA BRUTA (RB)				
Leite	R\$	8.538,91	8.538,91	0,62
Animais	R\$	4.220,41	-	-
Outras rendas	R\$	-	-	-
Total da Renda Bruta	R\$	12.759,32	8.538,91	0,62
2. CUSTOS OPEACIONAIS				
2.1. Custo Operacional Efetivo (COE)				
Mão de obra contratada para manejo do rebanho	R\$	10,20	6,83	0,00
Manutenção de pastagens	R\$	455,49	304,83	0,02
Manutenção de capineira	R\$	7,71	5,16	0,00
Manutenção do canavial	R\$	60,59	40,55	0,00
Silagem	R\$	62,77	42,01	0,00
Ração concentrada	R\$	998,32	668,10	0,05
Sal mineral	R\$	1.153,83	772,18	0,06
Medicamentos	R\$	876,80	586,78	0,04
Material de ordenha	R\$	70,65	47,28	0,00
Transporte pago pelo produtor	R\$	40,89	27,36	0,00
Energia e combustível	R\$	281,67	188,50	0,01
Inseminação artificial	R\$	24,18	16,18	0,00
Impostos e taxas	R\$	233,57	156,31	0,01
Reparos de benfeitorias	R\$	774,44	518,28	0,04
Reparo de máquinas	R\$	232,44	155,56	0,01
Outros gastos de custeio	R\$	528,36	353,59	0,03
Total do COE	R\$	5.811,97	3.889,54	0,28
2.2. Custo Operacional Total (COT)				
Custo operacional efetivo	R\$	5.811,97	3.889,54	0,28
Mão de obra familiar	R\$	2.671,04	1.787,54	0,13
Depreciação: Benfeitorias	R\$	1.146,38	767,19	0,06
Máquinas	R\$	428,33	286,65	0,02
Animais de serviço	R\$	243,17	162,74	0,01
FORAGEIRAS NÃO ANUAIS	R\$	974,12	651,91	0,05
Total do COT	R\$	11.275,03	7.545,58	0,55
3. RESÍDUO DISPONÍVEL PARA REMUNERAR A TERRA, CAPITAL INVESTIDO E EMPRESÁRIO				
Estoque de capital em benf.+máq.+animais	R\$	1.484,29		
Estoque de capital em benf.+máq.+animais+terra	R\$	84.992,00		
4. TAXA DE REMUNERAÇÃO DO CAPITAL INVESTIDO				
4.1 Excluindo o valor da terra	%a.a	1,74		
4.2 Incluindo o valor da terra	%a.a	0,78		

Profissionalização da atividade

- **Análise Econômico Financeira:** Construção de Fluxo de Caixa, VPL, TIR, Payback, Análise de sensibilidade – segundo momento.
- **Análise inicial a ser baseada em Indicadores Técnicos de Eficiência** – esses indicadores revelam a eficiência produtiva do sistema, e apresentam como resultado a capacidade de produção.
- **A relação é direta:** valores elevados implicam em aumento no nível de produção e conseqüentemente da produtividade e da renda.
- **São construídos com as informações do Diagnóstico Econômico.**

Profissionalização da atividade

Indicadores Técnicos de desempenho e posição relativa da propriedade

Indicadores Técnicos	Unidade	Desempenho		Situação Atual
		Fraco	Bom	
1. Taxa de lotação das pastagens	UA/ha	< 1,0	2	
Taxa de lotação: pastagens/ vacas em lactação	Vacas/ha	1	> 3,0	
2. Rendimento do Canavial	T/ha	40	> 80	
Produção de silagens de milho	T/ha	25	> 35	
3. Mortalidade de crias até 1 ano	%	10	3	
4. Idade do Primeiro parto	Meses	> 36	30	
5. Intervalo de Partos	Meses	> 16	< 14	
Duração da lactação	Meses	< 8	10	
6. Porcentagens de vacas em lactação	%	< 55	> 70	
7. Produção de leite	L/vaca/dia	8	> 12	
8. Relação produção leite/ concentrado	L/kg	< 3	4 - 5	
9. Produtividade da terra	L/ha/dia	< 10	> 20	
10. Produtividade da mão de obra	L leite/ trabalhador	< 100	> 200	

Considerações Finais

A avaliação econômica é instrumento fundamental para o planejamento, mas para realizá-la é preciso de planejamento.

Conhecer onde estão os problemas é chave para alcançar resultados positivos.

Pequenas mudanças em procedimentos podem representar enormes ganhos.

Pequenos prejuízos constantes pode implicar em importantes resultados negativos no médio e longo prazo

Não há outro caminho que não a profissionalização.

Obrigado

julio.reis@embrapa.br



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

